

Arqueólogos descobrem importantes sítios de produção de cobre na Jordânia

Uma equipa de arqueólogos americanos, britânicos e canadianos descobriram recentemente na Jordânia diversos locais de produção de cobre que remontam à Idade do Bronze e do Ferro (segundo e primeiro milénio antes de Cristo), o que constitui uma prova da emergência dos primeiros Estados históricos do Médio Oriente. A localidade de Jirbat Hamrat Ifdan, no deserto de Faynan, 50 km ao sul do Mar Morto, data da Idade do Bronze e deixa patente que a produção de cobre era fruto de uma actividade "estratégica" nas relações entre as potências da época, revelam especialistas.

Segundo Mohammad al Najjar, director de explorações do departamento jordano de antiguidades, o cobre era um "metal estratégico" durante aquela época, quase comparável ao petróleo na actualidade, tendo desempenhado um "papel crucial no nascimento da economia e definição das políticas dos primeiros estados nesta região".

Russell Adams, pesquisador da Universidade da Califórnia em San Diego, estima que as provas sobre a produção maciça de cobre nesse lugar e sobre as "inovações" na fundição deste mineral demonstram a "centralização crescente do poder nas primeiras sociedades".